



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC**  
**GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**BRUNA CLARA LIMA**  
**CAMILA FERNANDES MOREIRA FONSECA**  
**GABRIELA TOSTES FIGUEIREDO**  
**RAQUEL APARECIDA DO NASCIMENTO**

**DEMANDAS PARA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O PERÍODO  
GESTACIONAL**

**Barbacena**

**2024**

**BRUNA CLARA LIMA**

**CAMILA FERNANDES MOREIRA FONSECA**

**GABRIELA TOSTES FIGUEIREDO**

**RAQUEL APARECIDA DO NASCIMENTO**

**DEMANDAS PARA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O PERÍODO  
GESTACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Fisioterapia da Universidade Presidente Antônio Carlos, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Dra. Priscylla Lilliam Knopp.

**Barbacena**

**2024**

**BRUNA CLARA LIMA**

**CAMILA FERNANDES MOREIRA FONSECA**

**GABRIELA TOSTES FIGUEIREDO**

**RAQUEL APARECIDA DO NASCIMENTO**

**DEMANDAS PARA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O PERÍODO  
GESTACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
apresentado ao curso de Fisioterapia do  
Centro Universitário Presidente Antônio  
Carlos UNIPAC, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Fisioterapia.

Orientador (a): Dra. Priscylla Lilliam Knopp.

Aprovada em 27/06/2024

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof<sup>a</sup> Dra. Priscylla Lilliam Knopp (Orientadora) Universidade  
Federal de Juiz de Fora - UFJF

*Tamara Karina da Silva*

---

Profa. Esp. Tamara Karina da Silva  
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC



---

Prof Cláudia Maria Miranda de Figueiredo  
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

## **AGRADECIMENTOS**

Durante todo o processo de nossa formação, em especial essa etapa da criação do Trabalho de Conclusão de Curso, Deus foi nosso guia e nossa fortaleza, proporcionando-nos saúde, discernimento e proteção. Ele estava e está presente nas inúmeras orações de nossos familiares, os quais nos deram a oportunidade de conquistar nossos sonhos, apoiando-nos incondicionalmente.

Não poderíamos deixar de enfatizar o nosso comprometimento e a nossa união a cada instante dessa caminhada, na qual cada uma abdicou de alguns momentos de lazer, descanso e tempo de qualidade para se dedicar à construção de um trabalho ético e crucial na composição do nosso perfil acadêmico e profissional.

Agradecemos também, a nossa querida orientadora, Dr<sup>a</sup> Priscylla Lilliam Knopp, que, com toda sua paciência e cuidado, foi uma verdadeira e dedicada mentora. À ela, nosso agradecimento por ter sido a calma em meio ao caos e às incertezas. A finalização deste trabalho só foi possível graças à confiança que ela depositou em cada uma de nós.

Gostaríamos de finalizar agradecendo à equipe responsável e todos os funcionários da Unidade Básica de Saúde pela disponibilidade e acolhimento, principalmente às agentes comunitárias de saúde, por todo companheirismo e gentileza, que tornou nosso processo de pesquisa mais leve. A cada gestante, fica nosso agradecimento por tornar essa pesquisa possível, dispondo-se em participar com tamanha educação e interesse.

Que fique nossa eterna gratidão, todos vocês foram fundamentais e contribuíram para a conclusão de mais uma etapa em nossas vidas!

## RESUMO

Considerando que a gestação traz alterações endócrinas, biomecânicas e musculoesqueléticas, é comum que as gestantes enfrentem desconfortos durante esse período, embora nem sempre tenham acesso à devida atenção fisioterapêutica. Assim, este estudo trata-se das demandas para atuação fisioterapêutica durante o período gestacional de mulheres em pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Barbacena - Minas Gerais. A pesquisa foi realizada em uma UBS, incluindo mulheres grávidas de 18 a 35 anos, estando entre 12 e 34 semanas de gestação. Os dados foram coletados a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, sendo estes coletados na sala de espera. A análise de dados foi quantitativa, utilizando estatística descritiva. Verificou-se que, das gestantes que responderam ao questionário, 75% apresentaram algum tipo de disfunção cinético-funcional, das quais 62,5% apresentaram dor pélvica e 37,5% apresentaram dor lombar, incontinência urinária e retenção hídrica. Apenas uma das gestantes apresentou relato de dor durante a atividade sexual e Síndrome do Túnel do Carpo. Nenhuma apresentou quedas durante a gestação, apesar de uma delas relatar dificuldade ao deambular. Dessas gestantes, nenhuma conhece a atuação fisioterapêutica no período gestacional e conseqüentemente não fazem uso da fisioterapia para tratar seus acometimentos, buscando, assim, outros recursos, como uso de medicações e caminhada. Portanto, conclui-se que a fisioterapia não é difundida entre as gestantes.

Palavras-chaves: Gestantes; Modalidades de Fisioterapia; Saúde da Mulher; Questionário de Saúde do Paciente; Atenção Primária à Saúde.

## **ABSTRACT**

Bearing in mind that pregnancy brings many endocrine, biomechanical and musculoskeletal changes, it is common for pregnant women to experience discomfort during this period, although they do not always have access to proper physiotherapeutic attention. The present study addresses the demands for physiotherapeutic intervention during the gestational period of women receiving prenatal care at a Basic Health Unit (UBS) in the city of Barbacena - Minas Gerais. The research was conducted in a UBS, including pregnant women aged 18 to 35 years, since they are between 12 and 34 weeks pregnant. Data analysis was quantitative, using descriptive statistics. It was found that among the pregnant women who responded to the questionnaire, 75% presented some type of kinetic-functional dysfunction, of which 62.5% reported pelvic pain and 37.5% reported lower back pain, urinary incontinence, and fluid retention. Only one of the pregnant women reported pain during sexual activity and Carpal Tunnel Syndrome. None reported falls during pregnancy, although one reported difficulty with ambulation. None of these pregnant women were aware of physiotherapeutic interventions during pregnancy and consequently did not use physiotherapy to address their conditions, instead seeking other resources such as medication and walking. Therefore, it is concluded that physiotherapy is not widely known or utilized among pregnant women.

**Key words:** Pregnant Women; Physical Therapy Modalities; Women's Health Services; Patient Health Questionnaire; Primary Health Care.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>8</b>
2.1 Participantes.....	9
2.2 Coleta de dados e Análise de dados.....	9
2.3 Aspectos éticos.....	9
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>9</b>
3.1 Demandas do período gestacional e suas formas de tratamento.....	9
3.2 Adesão ao tratamento fisioterapêutico e a visibilidade da fisioterapia.....	13
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>18</b>
Apêndice A - Termo de Autorização.....	18
Apêndice B - TCLE.....	19
Apêndice C - Questionário.....	22
Apêndice D - Cartilha.....	25

## 1 INTRODUÇÃO

Como informação primordial, é importante ressaltar que a gravidez não é um estado patológico<sup>1</sup>, mas um fenômeno natural, no qual ocorrem diversas alterações cinético-funcionais e hormonais na vida da mulher, incluindo dor lombar, dor pélvica, Incontinência Urinária (IU), disfunções sexuais, Síndrome do Túnel do Carpo, instabilidade postural e desequilíbrio.<sup>2</sup> Portanto, trata-se de um período de descobertas diárias e autoconhecimento, uma vez que uma nova vida está sendo formada.<sup>3</sup>

Dentre as modificações físicas decorrentes do período gestacional, observa-se ganho de peso corpóreo, crescimento uterino, aumento das mamas, protrusão do abdome e deslocamento superior do diafragma. Da mesma forma, a literatura resalta a alta recorrência de alguns desalinhamentos posturais, como a rotação da pelve e anteriorização do centro de gravidade da gestante, fazendo com que seja evidente o aumento da curvatura lombar e conseqüente anteversão pélvica.<sup>4,5</sup> Tais mudanças musculoesqueléticas acarretam prejuízos associados ao controle postural e conseqüente equilíbrio, reduzindo o desempenho das gestantes nas tarefas habituais e elevando o risco de quedas.<sup>6,7</sup>

Em relação a presença de quadro álgico, identificam-se queixas relacionadas à lombalgia gestacional e dor pélvica, as quais interferem diretamente na qualidade de vida da mulher, uma vez que acarretam desconforto e limitações funcionais.<sup>8</sup> A lombalgia é uma dor originada na coluna lombar, que pode ou não irradiar para membros inferiores. Ela apresenta etiologia variada, associada a causas específicas, como idade gestacional, número de gestações e partos, atividade ocupacional e história pregressa de lombalgia.<sup>3</sup> De acordo com sua duração, a lombalgia é classificada como aguda, quando dura por um período de sete dias e crônica, por um período maior que sete semanas.<sup>9</sup> É válido atentar-se que a dor lombar é de caráter constante, gerando redução de amplitude de movimento detectável a partir da palpação dos músculos paravertebrais. Em contrapartida, a dor pélvica se faz presente no teste de provocação de dor pélvica, é intermitente e não gera comprometimento da mobilidade lombar.<sup>10</sup>

As alterações nos níveis hormonais associados à gravidez trazem consigo modificações que repercutem no organismo de forma geral. Uma dessas repercussões, se caracteriza pela retenção hídrica, que pode estar em consonância

com a Síndrome do Túnel do Carpo, patologia que ocasiona parestesia e dor, devido a compressão do nervo mediano no nível do túnel do carpo.<sup>11,12</sup>

Significativa parte das gestantes apresentam IU, pois, nesse período, são frequentes as adaptações da bexiga e útero, mudanças no assoalho pélvico e nos seus respectivos músculos, resultando no comprometimento do controle uretral e de continência.<sup>13</sup> Nesse sentido, não é incomum que apresentem perda involuntária de urina por esforço, urgência ou mista derivada das modificações do assoalho pélvico e de suas estruturas para sustentação do peso uterino, assim como disfunções sexuais correlatas.<sup>14</sup>

Sendo assim, existem diversos recursos para auxiliar nas disfunções dessas gestantes. A Fisioterapia é uma área que atua diretamente nas alterações funcionais, abordando intervenções eficazes para as demandas das gestantes, através de recursos como hidroterapia, método Pilates, cinesioterapia, terapias manuais, Reeducação Postural Global (RPG), entre outros.<sup>4</sup> Assim, o interesse em realizar este estudo surgiu com a intenção de verificar se as intervenções fisioterapêuticas estão sendo utilizadas como recurso pelas gestantes do município de Barbacena-MG e compreender os possíveis resultados da oferta desse serviço na rede de saúde pública, especificamente em âmbito primário.

Portanto, esta pesquisa teve como objetivo analisar as demandas e a frequência relacionada à atuação fisioterapêutica no período gestacional e como isso pode impactar direta ou indiretamente na saúde das gestantes e na procura por fisioterapeutas na localidade.

De forma mais específica, buscou-se conhecer os recursos utilizados pelas mulheres para tratar os acometimentos do período gestacional, identificar a adesão de gestantes ao tratamento fisioterapêutico e discutir a visibilidade da fisioterapia como um recurso utilizado no período gestacional.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada em Barbacena, MG. O município possui 19 Unidade Básica de Saúde (UBS), dentre as quais foi selecionada a UBS "A" por conveniência, uma vez que é um local frequentado por grande número de gestantes, segundo dados obtidos pela equipe de Saúde da Família da unidade, tornando-se um campo de pesquisa contribuinte para os propósitos deste estudo.

## **2.1 Participantes**

Em pesquisa prévia, a UBS “A” apresentou 64 gestantes vinculadas à equipe, porém, 56 foram retiradas da pesquisa por motivos administrativos, relacionados a procedimentos de atualização de dados da unidade e segundo critério de exclusão. Dessa fizeram parte desta pesquisa 8 mulheres, as quais contemplaram os critérios de inclusão.

Foi adotado como critério de inclusão, mulheres grávidas de 18 a 35 anos de idade, desde que entre 12 e 34 semanas de gestação, visto que nesse intervalo de tempo são menores os riscos de desenvolvimento de complicações gestacionais. As participantes são pacientes ativas atendidas pela instituição participante.

Foram excluídas gestantes que possuíam algum tipo de história patológica pregressa concomitante que interferisse diretamente nos resultados da pesquisa.

## **2.2 Coleta de dados e Análise de dados**

Os dados foram obtidos a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto por perguntas objetivas, com a finalidade de adquirir informações sobre a busca pela fisioterapia como recurso de tratamento das disfunções ocasionadas pela gravidez. A coleta de dados foi realizada na sala de espera, para não interferir na dinâmica de atendimento do local.

A análise de dados ocorreu por meio de uma abordagem quantitativa, com estatística descritiva.

## **2.3 Aspectos éticos**

Este estudo acata estritamente aos princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme estipulado na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Portanto foi avaliado pelo Comitê de Ética e aprovado segundo parecer 6.594.927.

# **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

## **3.1 Demandas do período gestacional e suas formas de tratamento**

A coleta dos dados ocorreu nas dependências da UBS “A”, em Barbacena - MG, no período de 05/03/2024 a 04/04/2024. Em sondagem prévia ao campo junto às Agentes Comunitárias de Saúde, havia 64 gestantes cadastradas no referido território. No entanto, ao analisar as fichas das famílias adscritas, constatou-se a

desatualização deste quantitativo, uma vez que um significativo número destas gestantes já estavam puérperas.

Através dos prontuários atualizados, foi possível aplicar os critérios de exclusão, retirando 48 mulheres da pesquisa. A partir deste número, foram organizadas visitas à UBS durante 3 dias na semana, terças, quartas e quintas-feiras, com variabilidade nos horários. As gestantes que se encontravam na sala de espera foram abordadas, totalizando 16 gestantes, das quais 8 se enquadraram nos critérios de inclusão, portanto, convidadas a participar da pesquisa. As demais não responderam ao questionário por apresentarem em sua maioria diabetes (37,5%), gestação superior a 34 semanas (37,5%), idade superior a 35 anos (12,5%) e quadro de infecção urinária (12,5%) que se caracterizam como critérios de exclusão da pesquisa.

As oito participantes da pesquisa tinham média de 27 anos, em sua maioria solteiras (62,5%), quanto às demais: casadas (25%) e amasiadas (12,5%). Cerca de 50% estavam no segundo trimestre de gestação, as demais igualmente distribuídas entre primeiro e terceiro trimestres.

Dentre as demandas apresentadas pelas participantes, a dor pélvica foi a mais predominante, presente em 62,5% dos casos, sendo caracterizada majoritariamente como intermitente (60%) e contínua nas demais (40%). Em 60% das voluntárias o quadro algico teve início no 1º trimestre, já 40% das mulheres entrevistadas tiveram esse quadro no 2º trimestre. A partir da análise através da Escala Visual Analógica de Dor (EVA), a algia foi identificada como ligeira em 80% dos casos e moderada em 20% deles, com frequência de 3 vezes na semana em 60% e 1 vez por semana em 40%.

Quando a dor pélvica é colocada em foco, os resultados desta pesquisa apontam para um desconforto vivenciado pela maioria das gestantes entrevistadas, fato observado em numerosos estudos sobre o período gestacional, tais como o de Souza (2021)<sup>2</sup>. A presença de algia, ainda que variando de 10% a 86%, pode ser anatomicamente elucidada, uma vez que a estrutura do assoalho pélvico feminino é complexa e torna-se vulnerável ao arcar com a sustentação de órgãos, tecidos vitais e o feto em formação. A dor pélvica tem como consequência fadiga por sobrecarga agregada ao fator de hipermobilidade das articulações pélvicas presente na

gestação, conforme a frouxidão ligamentar causada pelo aumento do hormônio relaxina.

Embora não sendo frequente, a dor lombar apareceu em 37,5% das gestantes, caracterizada como contínua em 66,7% das entrevistadas, e intermitente em 33,3% delas. Referente ao princípio da dor, 66,7% ocorreram no 1º trimestre e 33,3% no 2º trimestre, sendo assinalada dor moderada em 67,7% dos casos e dor máxima em 33,3% deles, de acordo com a escala EVA. A dor lombar apresentou-se mais precisamente com caráter latejante em 66,7% dos casos e em aperto e queimação a 33,3%. A frequência da dor encontra-se distribuída igualmente entre 2 vezes na semana (33,3%), 3 vezes na semana (33,3%) e todos os dias da semana (33,3%). As queixas de irradiação variaram entre 75% para as pernas e 25% para as nádegas e coxas.

A dor lombar fez-se presente na minoria das participantes (37,5%), o que é divergente do dado apresentado por Damascena et al; (2021)<sup>4</sup>, estudo no qual 50% das gestantes apresentaram dor lombar em alguma etapa da gestação. A discrepância dos resultados desta pesquisa em relação à literatura pode estar associada à subjetividade e a percepção de cada gestante no que tange à interferência na região lombar nas atividades de vida diária, especificamente se prejudicada com quadro doloroso.

Ao serem questionadas acerca da IU, 62,5% constataram não apresentar tal problema e 37,5% relataram alguma situação de perda; sendo 33,3% durante espirros e 16,7% em situações de mudanças de decúbito, caminhar, tosse e risada. Os quadros de IU se iniciaram em 66,7% dos casos no decorrer do 2º trimestre e 33,3% no 1º trimestre. Apenas uma das gestantes apresentou relato de dor durante a atividade sexual, no que diz respeito às alterações quanto à excitação e ao orgasmo.

Em média, 69% das gestantes apresentam IU, quadro que acaba se estendendo após o parto, especificamente como IU de Esforço (IUE). Segundo estudo de Caldeira et al; (2021)<sup>16</sup>, tal score, pode possuir como justificativa o comprometimento do assoalho pélvico e alterações da funcionalidade da bexiga e da uretra, assim como da musculatura presente em todas essas regiões, como o pubococcígeo, iliococcígeo, isquicoccígeos e os elevadores do ânus. Entretanto, os resultados desta pesquisa apontam um dado divergente, em que menos da metade

das gestantes relataram algum tipo de perda urinária. Esse dado pode ser esclarecido pelo número limitado de participantes, o que impossibilita uma relação direta ao exposto pela autora.

Durante a gravidez, a sexualidade pode sofrer alterações como dispareunia e alterações da lubrificação, no libido e no orgasmo, o que interfere em aspectos psicossociais da vida das mulheres gestantes. Observa-se neste levantamento, relato de dor e alteração quanto a excitação e ao orgasmo acometido por apenas uma das participantes entrevistadas, contrariando o exposto por Monteiro et al; (2020)<sup>17</sup>, em que predomina a presença de dor durante a relação sexual.

Das participantes, apenas 37,5% apresentam o quadro de retenção hídrica e edema, sendo em sua maioria localizado nas pernas (66,7%) e nos pés (33,3%). Ao serem questionadas sobre a Síndrome do Túnel do Carpo, apenas uma delas relatou o desconforto. Ademais, nenhuma dessas mulheres apresentou quedas durante a gestação até o momento da aplicação do questionário; contudo, uma delas relatou dificuldade ao deambular.

A retenção hídrica afeta grande parte desse grupo de mulheres, acarretando em inúmeras consequências, podendo ser associada a compressões neurais, como ocorre na Síndrome do Túnel do Carpo, a qual não é prevalente no território alvo da pesquisa, pois grande parcela das participantes nem sequer sabiam do que se tratava. Ao que se refere ao número de quedas, a porcentagem encontrada foi nula, em divergência com o estudo de Brodt et al; (2018)<sup>18</sup>, o qual aponta que o aumento do número de quedas é uma característica comum entre as gestantes, visto que uma em cada quatro gestantes sofre queda da própria altura, e uma em cada 10 mulheres cai duas ou mais vezes durante a gestação.

Devido às várias mudanças anatômicas e fisiológicas ocorridas durante a gestação, o fator deambulação pode se encontrar alterado. De acordo com Ficagna (2020)<sup>6</sup>, esse fato se dá às constantes compensações do sistema musculoesquelético, uma vez que, com o aumento do peso corpóreo e a mudança do centro de gravidade, algumas gestantes adquirem uma postura inadequada, podendo contribuir para a dificuldade de deambular. A partir da pesquisa, apenas uma gestante apresentou dificuldade ao deambular, corroborando com o exposto feito por Ficagna (2020), principalmente no que se refere ao aumento da massa corporal.

### **3.2 Adesão ao tratamento fisioterapêutico e a visibilidade da fisioterapia**

As oito participantes relataram não conhecer a atuação fisioterapêutica no período gestacional, além de não procurarem a fisioterapia para sanar suas demandas funcionais. Dentre os motivos discorridos para a não procura, estão o desconhecimento da atuação do fisioterapeuta nessa demanda, verificada em falas como: “falta de conhecimento na área”, “não passei pela consulta no posto” e “dificuldade e falta de informação” ou ainda a crença de que a Fisioterapia não pode atuar nos quadros relacionados ao período gestacional, como se lê em: “não houve necessidade”; “não acho necessário”; “não foi necessário”.

Foi possível identificar que, para as participantes, há outros recursos para tratamento de diminuição dos desconfortos durante a gravidez, como mostram os trechos: vou à “Santa Casa”; “degravação de membros inferiores e massagem”; “faço uso de medicações”; “faço caminhada” ou – para aquelas que não identificaram queixas que as mobilizassem para a busca de serviços de saúde –, encontram-se “nenhum” e “não senti nada”. A indisponibilidade de tempo se apresentou como um limitador de acesso dessas gestantes retratada nos fragmentos “por falta de tempo livre”; “nenhum recurso pela falta de tempo” e até mesmo uma simples “dificuldade”.

A partir da resolução nº 401 de 2011, a Fisioterapia na Saúde da Mulher<sup>19</sup> se caracteriza como uma especialidade de atuação do Fisioterapeuta, preparado para atuar nas demandas referentes à gestação, em todos os níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, proteção, educação, intervenção, recuperação e reabilitação da mulher.

Apesar de tal normativa, nota-se nesta pesquisa uma baixa repercussão no que se refere a divulgação de informações para população acerca da atuação fisioterapêutica neste âmbito, já que foi possível identificar nas entrevistas, a baixa adesão desse público-alvo. Isso pode ser comprovado por todas as participantes relatarem não conhecer a atuação fisioterapêutica no período gestacional, resultado similar ao encontrado no estudo de Duarte et al (2022)<sup>20</sup>, no qual 74,1% das gestantes não conheciam a atuação fisioterapêutica na gestação. Assim, é importante discutir os motivadores de um conhecimento tão limitado dessa população.

É possível que esse dado seja respondido pelo fato de existirem crenças enraizadas pelas gestantes de que a fisioterapia não é capaz de atuar nas demandas funcionais durante a gestação. Além disso, a presença do desconhecimento e baixa adesão ao tratamento fisioterapêutico se dá pelo uso de outros recursos com maior propagação de informações e, por vezes, com mais fácil acesso do que a atuação fisioterapêutica, sendo enfatizado por meio da fala “faço uso de medicamentos”.

Perante essa perspectiva, torna-se explícito que a visibilidade em relação à contribuição da fisioterapia no contexto gestacional é limitada. Um dos possíveis motivos para tal é a prevalência do fenômeno da automedicação como estratégia de enfrentamento aos desafios desse período. Conforme discutido por Gama et al (2022)<sup>21</sup>, a prática da automedicação é observada em uma ampla faixa de gestantes, variando de 1,1% a 64,9%, com destaque para o consumo de analgésicos, como o paracetamol e anti-inflamatórios.

Um aspecto importante a ser considerado nesta pesquisa é que a fisioterapia voltada para o período gestacional não se apresenta como demanda de caráter prioritário no território analisado. Identificou-se a alta demanda desse serviço na unidade básica de saúde, porém um desproporcional número de profissionais para pacientes.

Apenas uma fisioterapeuta atende ao público amplo e diverso da região, fazendo com que a prioridade de atendimento seja de pessoas em situações críticas do ponto de vista cinético-funcional, impossibilitando a atenção às gestantes.

Outro fator que contribui para baixa visibilidade, pode ser identificado pela falta do multiprofissionalismo, o que, de acordo com Freitas et al (2024)<sup>22</sup>, se mostra extremamente necessário para um acompanhamento seguro e competente das gestantes atendidas na UBS, uma vez que o conjunto de especificidades de cada profissional contribui para ampliação dos cuidados à saúde. O profissional de maior confiança da mulher no período gestacional é o médico, isso fica evidente no relato “Não passei pela consulta no posto”. Compreende-se que a influência de tal profissional para encaminhamento às outras especialidades, incluindo a fisioterapia, é crucial nessa fase. Ademais, a escassez de ações de promoção e prevenção à saúde cinético-funcional das gestantes contribui para essa redução da visibilidade fisioterapêutica.

#### **4 CONCLUSÃO**

A gestação é um período que requer diversos cuidados, incluindo fisioterapêuticos, devido às várias alterações que ocorrem no corpo das gestantes.

Por meio da pesquisa realizada com oito gestantes na cidade de Barbacena-MG, foi possível constatar que há uma alta demanda para a atuação fisioterapêutica no período gestacional, porém não é de significativa relevância e frequência na vida dessas mulheres, devido a procura por outros meios para sanarem suas demandas funcionais. Assim, recursos que otimizam tempo dessas mulheres são utilizados em primeira instância, visando resolução rápida e eficaz, mesmo que durante um período curto de tempo.

Sob tal panorama, é evidente a baixa adesão das gestantes ao tratamento fisioterapêutico e a invisibilidade da fisioterapia no âmbito gravídico, sendo o desconhecimento o principal obstáculo encontrado alinhado à falta de ações de promoção e prevenção à saúde cinético-funcional pelos profissionais que atuam no serviço.

Este estudo aponta a necessidade de uma expansão da área da fisioterapia no contexto de saúde pública com foco no período gestacional, priorizando a divulgação de informações e orientações para posterior preparo emocional e físico da mulher que está passando por uma fase delicada e de mudanças tanto fisiológicas quanto emocionais.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da saúde (BR). Gravidez [Internet]. Ministério da Saúde. 2023. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez>.
2. Souza BPM. Descrição da prevalência e fatores associados às desordens musculoesqueléticas durante a gestação: uma revisão sistemática com metanálise [Dissertação]. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo - UNICID.
3. Boscato KL, Paiva LM. Revisão de métodos para tratamento da dor lombar. revista foco. 2022 Aug 9;15(1):e0300.
4. Larissa T, Damascena M, Perfeito M, Estrela M, Pinheiro M, Plazzi C. Abordagem fisioterapêutica na lombalgia em gestantes Physiotherapeutic approach in low back pain in pregnant women. 2021;9(1):71–7.
5. Moura ACB, Moreira KFG. Intervenção fisioterapêutica em gestantes com lombalgia em uma unidade básica de saúde em regeneração-pi [Dissertação]. Teresina: Universidade Federal do Piauí - UFPI; 2018.
6. Ficagna N. Biomecânica do equilíbrio em gestantes obesas e eutróficas [Dissertação]. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul- UCS; 2020.
7. Oliveira TF. Análise do controle postural durante e após a gestação [Dissertação]. Londrina: Universidade Estadual de Londrina – UEL.
8. França LA, Rocha ACFV, Borges MBS e. Análise do conhecimento de mulheres a respeito da importância da fisioterapia gestacional. Peer Review. 2023 Jun 2;5(10):317–27.
9. Resende GO, Melo CM, Silva GT, Nunes IS, Rossi JV, Angelim LS, et al. Ventosaterapia e acupuntura no tratamento de lombalgia [Dissertação]. Goiás: Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA; 2019.
10. Krindges K, De Jesus DKG, Ribeiro AFM. Lombalgia gestacional: prevalência e incapacidade em gestantes atendidas na rede pública de saúde no município de Juína/MT. Fisioterapia Brasil. 2019 Feb 1;19(6):804–11.
11. Baracho E. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Guanabara Koogan; 2018.
12. Damasceno TBV, Barbosa GP, Nishiyama AY. Síndrome do túnel do carpo na gravidez [Dissertação]. Mineiros: Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES; 2023.
13. Thomé BI, Assis GM, Souza GN de, Moser AD de L. HISTÓRICO GESTACIONAL DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA. Cogitare Enfermagem. 2021 Jul 26;26.
14. Taketomi MSN, Conte AS, Pontes ET da S, Broseghini KT da S. Análise das disfunções sexuais em gestantes em um município do Pará. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021 Dec 1;13(12):e9145.
15. Moura ACF, Campos ML, Souza ECO. Atuação da fisioterapia na prevenção de disfunções do assoalho pélvico em gestantes da atenção básica [Dissertação]. Várzea

Grande: centro universitário de Várzea Grande - UNIVAG; 2022.

16. Caldeira MG, Alves JS, Moreira KR, Amorim PB. Prevalência da incontinência urinária em gestantes. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218 [Internet]. 2021 [Acesso em 2024 Abr 18]; 2(9): 1-12. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/764>
17. Beatriz B, Daniela C, Santos, Maria, Feio E. Funções sexual e urinária de gestantes. Revista Baiana de Saúde Pública. 2022 Jun 2;44(3):25–35.
18. Brodt GA, Madi JM, Castilhos LM, Ficagna N, Garcia RMR. Biomecânica estática e da marcha em gestantes eutróficas e obesas. FEMINA [Internet]. 2019 [Acesso em 2024 mai 8]; 47(2): 122-4. Disponível em <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046501/femina-2019-472-122-124.pdf>.
19. Brasil. RESOLUÇÃO Nº 401 de 18 de AGOSTO DE 2011– Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia na Saúde da Mulher e dá outras providências, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO [Internet]. 2014 [acesso em 2024 Jun 8]. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3164#:~:text=401%2F2011%20>
20. de Paula Duarte C, da Silva Coelho Barbosa R, Gonçalves L, Vitória Coutinho Barcelos, de França dos Santos A, Abrahão K, et al. Percepção das gestantes atendidas na atenção básica à saúde sobre a atuação fisioterapêutica obstétrica. Revista Baiana de Saúde Pública. 2022 Sep 30;46(3):134–49.
21. Silva LG da, Braga NNG, Amorim JGC do N, Corrêa R da S, Silva FS da, Lemos MP SO de, et al. Automedicação entre gestantes do Brasil: revisão integrativa/ Self-medication among pregnant women in Brazil: integrative review. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(1):3947–59.
22. Caetano R, Teixeira V, Jayanne Alencar Firmo, Danielly V, Daniel V, Vitorino C, et al. Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar. Research, Society and Development. 2024 Mar 27;13(3):e10813345350-e10813345350.

## APÊNDICES

### Apêndice A - Termo de Autorização



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS**  
**UNIPAC BARBACENA**  
**GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu Thaina Katim de Paula Silva, inscrito sob o CPF de nº 175.129.156-19, responsável pela SESAP/APS (nome da instituição), autorizo a realização do estudo **“A frequência da atuação fisioterapêutica como um recurso utilizado no período gestacional”**, **DESDE QUE O MESMO SEJA APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**. O estudo será conduzido sob a responsabilidade das pesquisadoras Bruna Clara Lima, Camila Fernandes Moreira Fonseca, Gabriela Tostes Figueiredo e Raquel Aparecida do Nascimento, sob orientação da professora Priscylla Lilliam Knopp. Fui informado pelas responsáveis do estudo sobre as características e objetivos da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Declaro ainda ter lido e concordar com os preceitos éticos emitidos pelo CEP da instituição proponente, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Barbacena 01 de novembro <sup>2023</sup> de 2024

*Thaina Katim de Paula Silva*  
COREN/MG 666424 ENF

Assinatura e carimbo do responsável institucional

## Apêndice B - TCLE



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS**

**UNIPAC BARBACENA**

**GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**

Você gestante está sendo convidada como voluntária a participar da pesquisa **“A Frequência da Atuação Fisioterapêutica como um Recurso Utilizado no Período Gestacional”**. Nesta pesquisa analisaremos se intervenções fisioterapêuticas estão sendo utilizadas por você, gestante, como recurso para atuar diretamente na redução ou prevenção de desconfortos e disfunções. O motivo que nos leva a estudar esse assunto é analisar a atuação da fisioterapia nas demandas relacionadas ao período gestacional, assim como conhecer os recursos utilizados por você para tratar os possíveis acometimentos durante esse período e identificar a adesão de gestantes ao tratamento fisioterapêutico.

Para esta pesquisa adotaremos o seguinte procedimento: serão obtidos dados referentes a sua gestação e histórico clínico, a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto por perguntas objetivas, com finalidade de adquirir informações no que tange a busca pela fisioterapia como um recurso de tratamento das disfunções ocasionadas pela gravidez no município de Barbacena-MG. A coleta de dados será realizada na sala de espera, para que não atrapalhe a dinâmica de atendimento do local.

A pesquisa oferece riscos mínimos, que equivalem a desconforto psicológico ao responder o questionário, ou a participante sinta que sua privacidade está sendo invadida, neste caso a pesquisa cessará imediatamente. Dessa forma, é assegurado aos participantes o acesso a assistência de emergência ou cuidados integrais, se necessário, para diminuir quaisquer danos diretos ou indiretos decorrentes da pesquisa, sem que isso represente qualquer ônus para as participantes, e a responsabilidade integral recai sobre as pesquisadoras.

A pesquisa contribuirá na gestão pública do município no que se refere à assistência à saúde da mulher, através de fornecimento de dados práticos que expõem a realidade das gestantes, irá favorecer a oportunidade de atuação fisioterapêutica no cenário gestacional, bem como informar as participantes dos possíveis recursos fisioterapêuticos que podem auxiliá-las na resolução de suas demandas.

Para participar deste estudo a Sra não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, a Sra tem assegurado o direito de indenização. A Sra terá o esclarecimento sobre

o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que a Sra é abordada pelas pesquisadoras, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. A Sra não será identificada em nenhuma publicação que possa resultar. O material será guardado durante 5 anos. Posterior a esta data será destruído e incinerado.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelas pesquisadoras responsáveis no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC BARBACENA e a outra fornecida à Sra. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com as pesquisadoras responsáveis por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. As pesquisadoras tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador do documento de Identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “**A frequência da atuação fisioterapêutica como um recurso utilizado no período gestacional**”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Barbacena, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

---

Assinatura da participante

---

Assinatura do orientador

---

Assinatura da pesquisadora

---

Assinatura da pesquisadora

---

Assinatura da pesquisadora

---

Assinatura da pesquisadora

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

**CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – UNIPAC**

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC BARBACENA

Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Cultura – PROPE

CEP: 36201-143 Fone: (32) 3339-4908

**Nome do Pesquisador Responsável:** Bruna Clara Lima

Endereço: Rua Guanabara, n° 751, Jardim Bandeirantes.

CEP: 36212-000/ Barroso - MG Fone: (32) 99184-1408

Email: 201-002552@aluno.unipac.br

**Nome do Pesquisador Responsável:** Camila Fernandes Moreira Fonseca Endereço:

Travessia Francisco Ferreira Filho, n° 40, Centro.

CEP: 36212-000/ Barroso - MG Fone: (32) 999659915

Email: 201-001880@aluno.unipac.br

**Nome do Pesquisador Responsável:** Gabriela Tostes Figueiredo

Endereço: Rua Joana de Rezende Costa Mendes, n° 22, Sagrada Família.

CEP: 36215-000/ Santa Bárbara do Tugúrio - MG Fone: (32) 984392108

Email: 201-001637@aluno.unipac.br

**Nome do Pesquisador Responsável:** Raquel Aparecida do Nascimento Endereço:

Rua Dona Mariquinha, n°493, Santa Maria.

CEP: 36212-000/ Barroso – MG Fone: (32) 984235055

Email: 201-001052@aluno.unipac.br

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

## Apêndice C - Questionário



CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

UNIPAC BARBACENA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

### QUESTIONÁRIO

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos.

Estado Civil: \_\_\_\_\_

Semana de gestação: \_\_\_\_\_ semanas.

Número de gestações: \_\_\_\_\_

Apresenta Diabetes? ( ) SIM ( ) NÃO

Apresenta Hipertensão? ( ) SIM ( ) NÃO

Sua gravidez é considerada de risco? ( ) SIM ( ) NÃO; Se sim, POR QUÊ?

\_\_\_\_\_

Apresenta Infecção Urinária? ( ) SIM ( ) NÃO

Apresenta Hérnia de Disco? ( ) SIM ( ) NÃO

Apresenta algum Desvio Postural? ( ) SIM ( ) NÃO; Se sim, QUAL?

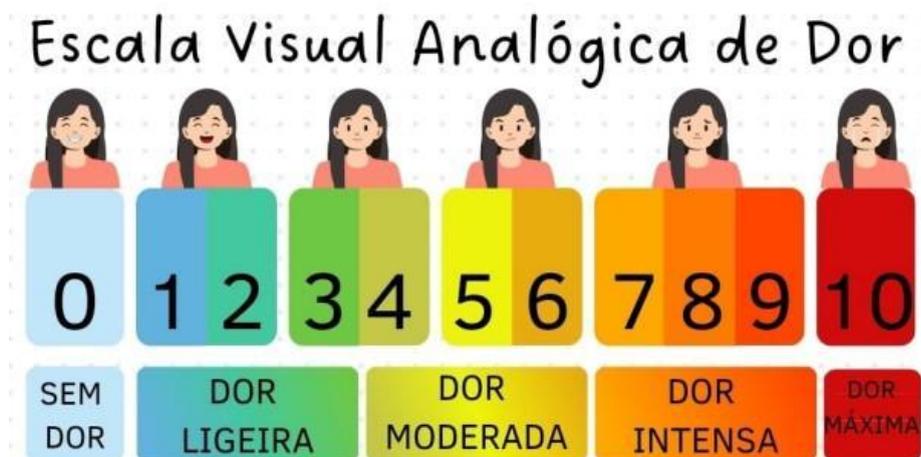
\_\_\_\_\_

Possíveis disfunções do período gestacional:

Dor lombar? ( ) SIM ( ) NÃO

Início da dor: ( ) 1º trimestre ( ) 2º trimestre ( ) 3º trimestre

Nível de dor de acordo com a Escala Visual Analógica de Dor: \_\_\_\_\_



Tipo de dor: ( ) Aperto/ Queimação ( ) Ardência ( ) Fisgada ( ) Latejante

( ) Pontada/ Queimação ( ) Queimação/Fisgada

**Frequência:** ( ) 3x/semana ( ) 1 x/semana ( ) 2x/semana ( ) Todo dia

**Duração:** ( ) Contínua ( ) Intermitente

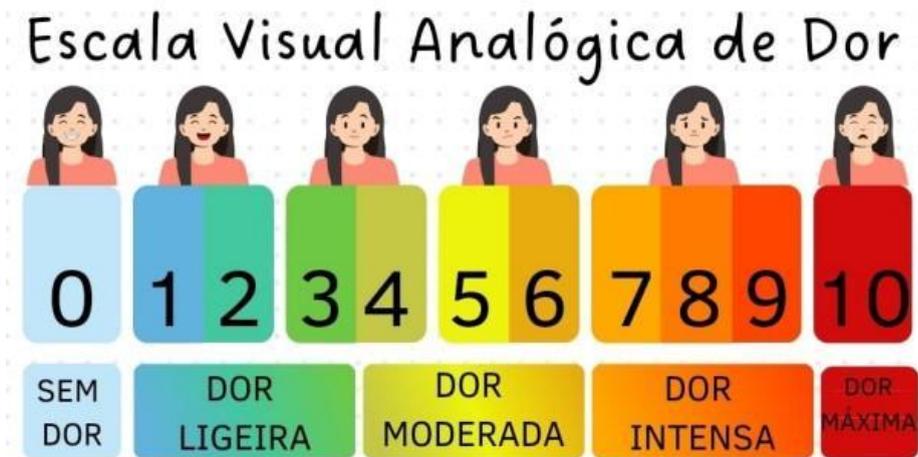
**Irradiação:** ( ) Abdome ( ) Coxa ( ) Coxa e abdome ( ) Coxa e perna ( ) Nádegas

( ) Nádegas e coxa ( ) Pernas ( ) Não irradia

**Dor pélvica?** ( ) SIM ( ) NÃO

**Início da dor:** ( ) 1º trimestre ( ) 2º trimestre ( ) 3º trimestre

**Nível de dor de acordo com a Escala Visual Analógica de Dor:** \_\_\_\_\_



**Frequência:** ( ) 3x/semana ( ) 1 x/semana ( ) 2x/semana ( ) Todo dia

**Duração:** ( ) Contínua ( ) Intermitente

**Incontinência urinária?** ( ) SIM ( ) NÃO

**Situações de perda urinária:** ( ) Tosse ( ) Espirro ( ) Risada ( ) Mudança de decúbito ( ) Saltar ( ) Caminhar ( ) Orgasmo

**Início:** ( ) 1º trimestre ( ) 2º trimestre ( ) 3º trimestre

**Frequência Urinária (24 h):** ( ) Diurna ( ) Noturna

**Sente dor na atividade sexual?** ( ) SIM ( ) NÃO; Se sim, QUANDO? ( ) ANTES

( ) DURANTE ( ) DEPOIS

**Tem alguma alteração quanto a excitação e orgasmo?** ( ) Ocasionalmente ( )

Sempre ( ) Nunca

**Apresenta Síndrome do Túnel do Carpo?** ( ) SIM ( ) NÃO

**Apresenta retenção líquida? Inchaço?** ( ) SIM ( ) NÃO, Se sim, LOCAL:

\_\_\_\_\_

**Número de quedas durante a gestação:** ( ) Nenhuma ( ) 1 ou 2 ( ) 2 ou 3 ( ) 3 ou mais

**Apresenta dificuldade ao andar/caminhar? ( ) SIM ( ) NÃO**

**Você conhece a atuação fisioterapêutica no período gestacional? ( ) SIM ( ) NÃO**

**Já procurou atendimento fisioterapêutico devido alguma disfunção ou dores**

**durante a gestação? ( ) SIM ( ) NÃO, Se sim, QUAL INTERVENÇÃO FOI REALIZADA:**

\_\_\_\_\_ Se

não, POR QUÊ NÃO PROCUROU ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO?

**Qual recurso você procura para tratar suas queixas ou prevenir algum desconforto durante a gravidez? Por quê?**

\_\_\_\_\_

Autorizo o registro dos dados obtidos para fins de pesquisa, durante a realização do questionário relacionado ao estudo na UBS Vilela em Barbacena-MG, sabendo que será utilizado única e exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, incluindo publicação em literatura especializada. Estou ciente que o material será descartado após 05 anos.

\_\_\_\_\_

Assinatura da participante

Barbacena, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2024.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

## Apêndice D - Cartilha

VOCÊ SABIA QUE

a fisioterapia

atua no período gestacional?

Redução do quadro  
álgico;

Fortalecimento dos  
músculos do assoalho  
pélvico;

Correção das modificações  
posturais e  
musculoesqueléticas;



UNIPAC

Barbacena



UNIPAC

Barbacena

A fisioterapia atua na promoção,  
prevenção, assim como no  
tratamento.



Acadêmicas do curso de  
fisioterapia: Bruna Clara Lima;  
Camila Fernades Moreira Fonseca;  
Gabriela Tostes Figueiredo e  
Raquel Aparecida do Nascimento





Cuide-se!

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)



## FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa:  
A FRÊQUENCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO UM RECURSO UTILIZADO NO PERÍODO GESTACIONAL

2. Número de Participantes da Pesquisa: 15

3. Área Temática:

4. Área do Conhecimento:  
Grande Área 4. Ciências da Saúde

**PESQUISADOR RESPONSÁVEL**

5. Nome:  
Priscylla Lilliam Knopp

6. CPF:  
068.479.226-56

7. Endereço (Rua, n.º):  
JOSE BONIFACIO CENTRO 169/102 BARBACENA MINAS GERAIS 36200106

8. Nacionalidade:  
BRASILEIRO

9. Telefone:  
32999690669

10. Outro Telefone:

11. Email:  
contato.priiani@gmail.com

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

Data: 07 / 11 / 2023

Assinatura

**INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

12. Nome:  
FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

13. CNPJ:  
17.080.078/0001-66

14. Unidade/Órgão:

15. Telefone:

16. Outro Telefone:

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.

Responsável: Sarah Russo

CPF: 048934436-40

Cargo/Função: Diretora Acadêmica

Data: 08 / 11 / 2023

Sarah Russo H. Ferreira  
Diretora  
Assinatura

**PATROCINADOR PRINCIPAL**

Não se aplica.



**Projeto de Pesquisa:**  
A FRÊQUENCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO UM RECURSO UTILIZADO NO PERÍODO GESTACIONAL

**Informações Preliminares**

**Responsável Principal**

CPF/Documento: 068.479.226-56	Nome: Priscylla Lilliam Knopp
Telefone: 32999690669	E-mail: contato.priiriani@gmail.com

**Instituição Proponente**

CNPJ: 17.080.078/0001-66	Nome da Instituição: FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
--------------------------	---

É um estudo internacional? Não

**Área de Estudo**

**Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq)**

- Grande Área 4. Ciências da Saúde

**Propósito Principal do Estudo (OMS)**

- Saúde Coletiva / Saúde Pública

**Título Público da Pesquisa:** A FRÊQUENCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO UM RECURSO UTILIZADO NO PERÍODO GESTACIONAL

**Contato Científico:** Priscylla Lilliam Knopp

**Desenho:**

Estudo analítico, transversal, na UBS Vilela em Barbacena-MG, incluindo mulheres grávidas de 18 a 35 anos, desde que entre 12 e 34 semanas de gestação. Os dados serão coletados a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto com perguntas objetivas, sendo a coleta de dados realizada na sala de espera. A análise de dados utiliza abordagem qualitativa, com estatística descritiva e estatística inferencial com teste Qui-quadrado.

**Apoio Financeiro**

CNPJ	Nome	E-mail	Telefone	Tipo
				Financiamento Próprio

**Palavra Chave**

Palavra-chave
Gravidez
Especialidade de Fisioterapia
Serviços de Saúde Materno-Infantil

**Detalhamento do Estudo**

**Resumo:**

Considerando que a gestação traz alterações endócrinas, biomecânicas e musculoesqueléticas, comumente, as gestantes enfrentam esses desconfortos sem buscar a devida atenção e cuidado por meio da assistência fisioterapêutica. O presente estudo trata sobre a frequência da atuação fisioterapêutica como um recurso utilizado no período gestacional, a fim de compreender as demandas referentes ao período gestacional. Para tanto, se faz necessário conhecer os recursos utilizados pelas mulheres para tratar os acometimentos do período gestacional, identificar a adesão de gestantes ao tratamento fisioterapêutico e discutir a visibilidade da fisioterapia como um recurso utilizado no período gestacional. Será realizada então, uma pesquisa na UBS Vilela em Barbacena-MG, incluindo mulheres grávidas de 18 a 35 anos, desde que entre 12 e 34 semanas de gestação. Os dados serão coletados a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto com perguntas objetivas, sendo a coleta de dados realizada na sala de espera. A análise de dados utiliza abordagem qualitativa, com estatística descritiva e estatística inferencial com teste qui quadrado

**Introdução:**

O presente estudo tem como foco principal abordar sobre a frequência da atuação fisioterapêutica como um recurso utilizado no período gestacional. Como informação primordial, é importante ressaltar que a gravidez não é um estado patológico<sup>1</sup>, entretanto, a mulher passará por alterações físicas, hormonais e emocionais, em que, à medida que os trimestres passam, se intensificam. Perante este exposto, pesquisas indicam principais ocorrências no que se referem a dor lombar, dor pélvica, incontinência urinária, disfunções sexuais, síndrome do túnel do carpo, instabilidade postural e desequilíbrio.<sup>2</sup> No que condiz com o quadro algíco, é possível identificar queixas relacionadas a lombalgia gestacional e dor pélvica, que interferem diretamente na qualidade de vida da mulher, uma vez que, acarretam desconforto e limitações funcionais.<sup>3</sup> Outrossim, a perda urinária e disfunção sexual podem ser distúrbios frequentes nesse público-alvo, interferindo diretamente na vida social, física e emocional. Não obstante, alterações nos níveis hormonais associados a gravidez trazem consigo modificações que repercutem no organismo de forma geral, como por exemplo, síndrome do túnel do carpo, secundária a retenção líquida mediada por prolactina, estrogênio e progesterona.<sup>5,6</sup> Ainda assim, acometimentos musculoesqueléticos tem sua notoriedade, visto que, acarretam prejuízos associados ao controle postural e consequente equilíbrio. Sendo assim, existem diversos recursos para auxiliar nas disfunções dessa gestante, um deles, seria a fisioterapia, visto que, é uma área que atua diretamente nas alterações cinético-funcionais, abordando intervenções eficazes, como hidroterapia, método pilates, cinesioterapia, terapias manuais, RPG, entre outros.<sup>8</sup> Dessa forma, o interesse em realizar esse estudo surgiu por meio da intenção de verificar se intervenções fisioterapêuticas estão sendo utilizadas como recurso pelas gestantes do município de Barbacena-MG e compreender os possíveis resultados e fundamentos para tal análise. Tem-se a necessidade de entender, a forma na qual o estudo sobre a frequência da atuação fisioterapêutica como um recurso utilizado no período gestacional pode impactar direta ou indiretamente na saúde das gestantes e na procura por fisioterapeutas na localidade. Sob tal ótica, a pesquisa é de grande relevância tanto para as gestantes quanto para os fisioterapeutas de Barbacena-MG. Visando que, ao receberem a informação de que as alterações podem ser evitadas ou diminuídas a partir de um tratamento fisioterapêutico, as gestantes poderão ganhar qualidade de vida em uma fase tão importante, sem uso de demais recursos, melhorando assim a realização de suas atividades de vida diária. Outrossim, os fisioterapeutas irão adquirir maior visibilidade na área gestacional, propagando diversas informações pertinentes ao quadro clínico, atingindo dessa forma, um maior número de gestantes que necessitem de um suporte fisioterapêutico. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar a demanda da atuação fisioterapêutica no período gestacional. De forma mais específica, buscou-se conhecer quais os recursos utilizados pelas mulheres para tratar os acometimentos do período gestacional, identificar a adesão de gestantes ao tratamento fisioterapêutico e discutir a visibilidade da fisioterapia como um recurso utilizado no período gestacional. É possível que a fisioterapia não está sendo difundida entre as gestantes como um recurso primordial, diante disso, elas buscam por outros métodos terapêuticos por terem efeitos imediatos, otimizando tempo. Ademais, não usam a fisioterapia como tratamento por normalizar ou negligenciar as disfunções apresentadas. A partir deste panorama, o presente estudo analisa: As mulheres utilizam a fisioterapia como um recurso para os acometimentos durante o período gestacional?

**Hipótese:**

É possível que a fisioterapia não está sendo difundida entre as gestantes como um recurso primordial, diante disso, elas buscam por outros métodos terapêuticos por terem efeitos imediatos, otimizando tempo. Ademais, não usam a fisioterapia como tratamento por normalizar ou negligenciar as disfunções apresentadas **Objetivo Primário:**

Analisar a atuação fisioterapêutica nas demandas relacionadas ao período gestacional

#### Metodologia Proposta:

A pesquisa será realizada em Barbacena, MG. O município possui 19 UBS. Dentre as quais foi selecionada a UBS Vilela, o critério de escolha foi a percepção de que é um local frequentado por considerável número de gestantes com a finalidade de buscar tratamento em saúde, especificamente em pré-natal. (descrever de forma precisa o local em que o estudo será realizado – funcionamento, finalidade, população que atende, número de profissionais e equipes) Participantes O estudo inclui mulheres grávidas de 18 a 35 anos de idade, desde que entre 12 e 34 semanas de gestação, visto que nestes intervalos são menores os riscos de desenvolvimento de complicações gestacionais. As participantes também devem ser pacientes ativas atendidas pela instituição identificada. Serão excluídas gestantes que possuam algum tipo de história patológica pregressa concomitante que forneça alguma divergência que interfira diretamente nos resultados da pesquisa. Coleta de dados Os dados serão obtidos a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto por perguntas objetivas, com a finalidade de adquirir informações no que se refere a busca pela fisioterapia como recurso de tratamento das disfunções ocasionadas pela gravidez no município de Barbacena-MG. A coleta de dados será realizada na sala de espera, para não interferir na dinâmica de atendimento do local. Análise de dados A análise de dados será utilizada abordagem qualitativa, com estatística descritiva e estatística inferencial com teste qui-quadrado.

#### Critério de Inclusão:

inclui mulheres grávidas de 18 a 35 anos de idade, desde que entre 12 e 34 semanas de gestação, visto que nestes intervalos são menores os riscos de desenvolvimento de complicações gestacionais. As participantes também devem ser pacientes ativas atendidas pela instituição identificada.

#### Critério de Exclusão:

excluídas gestantes que possuam algum tipo de história patológica pregressa concomitante que forneça alguma divergência que interfira diretamente nos resultados da pesquisa. **Riscos:**

são mínimos, que equivalem a desconforto psicológico ao responder o questionário, ou a participante sinta que sua privacidade está sendo invadida, neste caso a pesquisa cessará imediatamente. **Benefícios:**

trará como benefícios auxiliar na gestão pública do município no que se refere a assistência à saúde da mulher através de fornecimento de dados práticos que expõem a realidade das gestantes, favorecer a oportunidade da atuação fisioterapêutica no cenário gestacional e informar as participantes dos possíveis recursos que podem auxiliá-las na resolução de suas demandas; **Metodologia de Análise de Dados:**

A análise de dados será utilizada abordagem qualitativa, com estatística descritiva e estatística inferencial com teste qui-quadrado.

#### Desfecho Primário:

Caracterização da assistência fisioterapêutica prestada à gestantes usuárias dos serviços de atenção básica da UAPS Vilela, em Barbacena.

Tamanho da Amostra no Brasil: 15

#### Países de Recrutamento

País de Origem do Estudo	País	Nº de participantes da pesquisa
Sim	BRASIL	15

#### Outras Informações

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?

Não

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa:

15

Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro

ID Grupo	Nº de Indivíduos	Intervenções a serem realizadas
Gestantes	15	Aplicação de Questionário

O Estudo é Multicêntrico no Brasil?

Não

**Propõe dispensa do TCLE?**

Não

**Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?**

Não

**Cronograma de Execução**

Identificação da Etapa	Início (DD/MM/AAAA)	Término (DD/MM/AAAA)
Redação da versão final e defesa	01/05/2024	01/07/2024
Submissão ao Comitê de Ética	06/11/2023	30/11/2023
Análise dos dados	01/04/2024	30/04/2024
Campo de Pesquisa (coleta de dados)	05/02/2024	29/03/2024

**Orçamento Financeiro**

Identificação de Orçamento	Tipo	Valor em Reais (R\$)
Papel	Custeio	R\$ 19,90
Tinta para impressora	Custeio	R\$ 65,00
Fotocópia	Custeio	R\$ 125,00
Alimentação	Custeio	R\$ 600,00
Caneta	Custeio	R\$ 15,00
Transporte	Custeio	R\$ 2.955,00
<b>Total em R\$</b>		<b>R\$ 3.779,90</b>

**Bibliografia:**

- Ministério da saúde (BR). Gravidez [Internet]. Ministério da Saúde. 2023. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/g/gravidez>
- Peloggia De Moraes Souza B. DESCRIÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS DESORDENS MUSCULOESQUELÉTICAS DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE. 2021. 3. França LA, Rocha ACFV, Borges MBS e. Análise do conhecimento de mulheres a respeito da importância da fisioterapia gestacional. Peer Review. 2023 Jun 2;5(10):317–27.
- Carolina A, De F, Mislene M, De Campos L, Grande V. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE CURSO DE FISIOTERAPIA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO EM GESTANTES DA ATENÇÃO BÁSICA. 2022. 5. Baracho E. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Guanabara Koogan; 2018. 6. Boa T, Damasceno V, Nishiyama A, Prado Barbosa G. SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO NA GRAVIDEZ. 2023. 7. Ficagna N. Natália Ficagna BIOMECÂNICA DO EQUILÍBRIO EM GESTANTES OBESAS E EUTRÓFICAS. 2020. 8. Larissa T, Damascena M, Perfeito M, Estrela M, Pinheiro M, Plazzi C. ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA LOMBALGIA EM GESTANTES Physiotherapeutic approach in low back pain in pregnant women. 2021;9(1):71–7. 9. Oliveira De Resende G, Melo C, Tais Silva G, Nunes I, Rossi J, Angelim L, et al. XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA VENTOSATERAPIA E ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA VENTOSATERAPIY AND ACUPUNCTURE IN LOMBALGY TREATMENT. 2019. 10. Krindges K, De Jesus DKG, Ribeiro AFM. Lombalgia gestacional: prevalência e incapacidade em gestantes atendidas na rede pública de saúde no municí-pio de Juína/MT. Fisioterapia Brasil. 2019 Feb 1;19(6):804–11. 11. Boscato KL, Paiva LM. REVISÃO DE MÉTODOS PARA TRATAMENTO DA DOR LOMBAR. REVISTA FOCO. 2022 Aug 9;15(1):e0300. 12. Alyny C, Barbosa De Moura, Folha K, Moreira G. INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM GESTANTES COM LOMBALGIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM REGENERAÇÃO-PI PHYSIOTHERAPY AND PHYSICOTHERAPY INTERVENTION WITH LOMBALGIA IN A BASIC HEALTH UNIT IN REGENERATION-PI 1 Graduada em Bacharelado em Fisioterapia. 2 Orientadora Enfermeira Mestranda em Saúde da Mulher UFPI. 2020 Jan. 13. Flavia De Oliveira T. ANÁLISE DO CONTROLE POSTURAL DURANTE E APÓS A GESTAÇÃO. 2014. 14. Thomé BI, Assis GM, Souza GN de, Moser AD de L. HISTÓRICO GESTACIONAL DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA. Cogitare Enfermagem. 2021 Jul 26;26:18 15. Taketomi MSN, Conte AS, Pontes ET da S, Broseghini KT da S. Análise das disfunções sexuais em gestantes em um município do Pará. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021 Dec 1;13(12):e9145. 16. Luís S. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO CURSO FISIOTERAPIA JANARIA MACEDO ARAGÃO O NÍVEL DE CONHECIMENTO DE MULHERES GRÁVIDAS SOBRE A FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER. 2023.

---

**Upload de Documentos**

---

**Arquivo Anexos:**

Tipo	Arquivo
Declaração de concordância	autorizacaosesap.pdf
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclegestante.pdf
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetogestante.pdf
Folha de Rosto	folhaderostogestante.pdf

---

**Finalizar**

---

Manter sigilo da integra do projeto de pesquisa:  Não

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** A FRÊQUENCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO UM RECURSO UTILIZADO NO PERÍODO GESTACIONAL

**Pesquisador:** Priscylla Lilliam Knopp **Área**

**Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 76400623.7.0000.5156

**Instituição Proponente:** FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.594.927

**Apresentação do Projeto:**

O presente estudo trata sobre a frequência da atuação fisioterapêutica como um recurso utilizado no período gestacional, a fim de compreender as demandas referentes ao período gestacional. Para tanto, se faz necessário conhecer os recursos utilizados pelas mulheres para tratar os acometimentos do período gestacional, identificar a adesão de gestantes ao tratamento fisioterapêutico e discutir a visibilidade da fisioterapia como um recurso utilizado no período gestacional. Será realizada então, uma pesquisa na UBS Vilela em Barbacena-MG, incluindo mulheres grávidas de 18 a 35 anos, desde que entre 12 e 34 semanas de gestação. Os dados serão coletados a partir de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, composto com perguntas objetivas, sendo a coleta de dados realizada na sala de espera.

A apresentação do projeto está clara e indica a relevância da mesma.

**Objetivo da Pesquisa:**

Analisar a atuação fisioterapêutica nas demandas relacionadas ao período gestacional.

Os objetivos estão claros e coerentes com a introdução.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: são mínimos, que equivalem a desconforto psicológico ao responder o questionário, ou a participante sinta que sua privacidade está sendo invadida, neste caso a pesquisa cessará

**Endereço:** Rodovia MG - 338 - KM 12

**Bairro:** Colonia Rodrigo Silva

**CEP:** 36.201-143

**UF:** MG

**Município:** BARBACENA

**Telefone:** (32)3339-4994

**E-mail:** cep\_barbacena@unipac.br

Continuação do Parecer: 6.594.927

imediatamente.

Benefícios: trará como benefícios auxiliar na gestão pública do município no que se refere a assistência à saúde da mulher através de fornecimento de dados práticos que expõem a realidade das gestantes, favorecer a oportunidade da atuação fisioterapêutica no cenário gestacional e informar as participantes dos possíveis recursos que podem auxiliá-las na resolução de suas demandas.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Projeto de pesquisa bem fundamentado e metodologia adequada.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- Informações básicas do projeto adequadas.
- Projeto detalhado adequado.
- Folha de rosto adequada.
- Cronograma adequado.
- Orçamento adequado.
- TCLE adequado.
- Termo de autorização adequado.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto está aprovado, sem pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O projeto está aprovado.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2242115.pdf	17/11/2023 20:51:00		Aceito
Declaração de concordância	autorizacaosesap.pdf	17/11/2023 20:50:46	Priscylla Lilliam Knopp	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclegestante.pdf	17/11/2023 20:50:23	Priscylla Lilliam Knopp	Aceito

**Endereço:** Rodovia MG - 338 - KM 12

**Bairro:** Colonia Rodrigo Silva

**CEP:** 36.201-143

**UF:** MG

**Município:** BARBACENA

**Telefone:** (32)3339-4994

**E-mail:** cep\_barbacena@unipac.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
PRESIDENTE ANTÔNIO  
CARLOS - UNIPAC



Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetogestante.pdf	17/11/2023 20:50:12	Priscylla Lilliam Knopp	Aceito
---	---------------------	------------------------	----------------------------	--------

Página 02 de

Continuação do Parecer: 6.594.927

Folha de Rosto	folhaderostogestante.pdf	17/11/2023 20:49:53	Priscylla Lilliam Knopp	Aceito
----------------	--------------------------	------------------------	----------------------------	--------

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BARBACENA, 20 de Dezembro de 2023

---

**Assinado por:**  
**Lívia Botelho da Silva Sarkis**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rodovia MG - 338 - KM 12

**Bairro:** Colonia Rodrigo Silva

**CEP:** 36.201-143

**UF:** MG

**Município:** BARBACENA

**Telefone:** (32)3339-4994

**E-mail:** cep\_barbacena@unipac.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
PRESIDENTE ANTÔNIO  
CARLOS - UNIPAC



Página 03 de

**Endereço:** Rodovia MG - 338 - KM 12

**Bairro:** Colonia Rodrigo Silva

**CEP:** 36.201-143

**UF:** MG

**Município:** BARBACENA

**Telefone:** (32)3339-4994

**E-mail:** cep\_barbacena@unipac.br